

Os desafios para o alcance da vacinação universal contra a covid-19 da população indígena no estado da Bahia

Ueslei Jardiel Rêgo Silva; João Gabriel Lima Modesto Pereira; Ricardo Lustosa Brito; Robert Henrique Santos Sales

Health Residencies Journal (HRJ). 2025;6(29):16

Il Jornada Científica do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas para à Saúde

DOI:

https://doi.org/10.51723/ hrj.v5i27.664

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

RESUMO

Introdução: até o mês de outubro de 2021, 21.246.296 pessoas já haviam sido contaminadas pela SARS-CoV-2 no Brasil. Especificamente no estado da Bahia (BA), dentre os 23.981 indígenas, 2.766 foram contaminados pelo SARS-CoV-2 e 40 índios vieram a óbito em face do agravamento da Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG. **Objetivo:** analisar a progressão mensal da cobertura vacinal contra covid-19 em cidades baianas que possuem e/ou vacinaram populações indígenas por municípios e núcleos regionais. **Método:** trata-se de um estudo ecológico espacial e temporal envolvendo 23 municípios baianos que possuem população indígena aldeada, através de dados secundários da Secretária de Saúde do Estado da Bahia - SESAB. **Resultados:** no estado da BA, no período de 17 de janeiro a 31 de agosto de 2021, 65 municípios realizaram a vacinação de povos indígenas contra a covid-19. Esse número corresponde a 15% de um total de 417 municípios. Todas as macrorregiões de saúde registram vacinação desta população alvo. No final do período analisado, as coberturas vacinais para a primeira e segunda dose (D1 e D2) foram respectivamente 83,10% e 79,90%. Conclusão: a covid-19 vem mostrando as iniquidades existentes na implementação de políticas pelo estado brasileiro dirigidas às minorias étnico-raciais no Brasil.

Palavras-chave: Cobertura vacinal; Covid-19; População indígena; Saúde de populações indígenas; Vacinação.

